

Atividade 5 – Jefferson Rodrigo de Souza

Apocalipse 4-5 tem alguma contribuição e aplicação para a teologia do culto na Igreja da Nova Aliança? Esta atividade deve ser desenvolvida em forma de uma pequena redação que não deve ultrapassar 2 páginas.

Sim. Os capítulos 4 e 5 de Apocalipse é onde o apóstolo João é convocado para se tornar um espectador no tribunal celestial, observando como toda a criação louva, engradece e exalta o Criador do Universo, o Deus todo Poderoso, o Senhor. Podemos observar que João é informado de que ele será mostrado, nesses capítulos revelam uma visão da sala do trono de Deus, onde é feita uma adoração incessante, dentro da qual deve ser conferida nos dias de hoje também. Primeira contribuição é prestar culto ao Senhor com nossas vidas, fundamentada no fato de que Deus é o Criador de todas as coisas, reconhecer Deus como o Senhor e nos colocarmos em nossos lugares como criaturas, pecadoras e dependentes da graça Soberana de Deus, pois sem Jesus Cristo estamos perdidos.

Os quatro seres viventes louvam à Deus: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo Poderoso, que era e está por vir; onde os vinte e quatro anciãos representam o povo de Deus da antiga aliança, e a nova aliança (nós), declaramos e reconhecemos que Deus é digno desse culto constante em nossas vidas, porque Ele é Poderoso e Criador de todas as coisas. A segunda contribuição é a adoração, que significa reconhecer o valor, a dignidade, da pessoa adorada, ou seja, reconhecer e celebrar o fato de que Deus é quem Ele é, e faz o que ele faz. Assim, totalmente independente de nós, o dono de todas as coisas, então devemos adorá-lo. Devemos compreender que nós devemos levar o nosso pensamento e expressão consciente como culto de gratidão constante à Deus. O céu e a terra estão cheios da glória de Deus, assim deve ser nossa vida, coloca-la como expressão de louvor ao Senhor “santificado seja o seu nome”.

Em apocalipse 5, observamos que Deus está segurando um pergaminho. O propósito soberano de Deus para o mundo; mas o pergaminho exige que alguém o abra, e João chora porque ninguém podia fazê-lo. Então, vemos o leão que é também o cordeiro; o Messias, a Raiz de Davi, Ele é aquele que agora pode continuar o projeto de Deus. A terceira contribuição é a música da criação, retomada na canção da redenção (Cristo), oração e canto: porque esta é a nova música, música da nova criação, música que abre o novo mundo de possibilidade de adoração; tal música que celebra a morte e ressurreição salvadora do Messias.

A criação e a humanidade adoram a Deus e ao Cordeiro juntos. Portanto, a quarta contribuição para a teologia do culto é expressada para o povo de Deus (nós), a fim de compreendermos de que Deus, Jesus e Espírito Santo cada um deles estão no mesmo nível (hierarquia) no trono celestial. Isto mostra que Jesus Cristo está ao lado do Criador no trono celestial. Então: criação e igreja juntos, comemorando a vitória de Deus e o cordeiro sobre as forças do mal. O culto cristão, como descrito aqui, é sobre contar a história do que Deus fez, está fazendo e vai fazer em nossas vidas, independente de nós, pois Ele é Soberano.

Por fim, capítulos 4 e 5 de Apocalipse é um prova viva da glória de Deus em Cristo, em que o Cordeiro é colocado no centro da adoração dos santos, que se efetiva nos céus e se realiza na terra. Exaltação do Cordeiro se faz pela Palavra e pelo cântico. O instrumento litúrgico do coral celeste é a harpa (Apocalipse 5.8). O culto do povo de Deus, nas diversas igrejas cristãs reformadas na terra devem refletir do que acontece no céu. Desta forma, como reverência, Cristo como centro da nossa adoração. O problema é que muitos músicos não tem colocado suas vidas em Deus e não exaltam o Autor e Consumador da nossa fé, Cristo nos cultos. Quinta contribuição da teologia do culto é a sua ordem litúrgica, primeiro, adoram à Deus os vinte e quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos, o presbiterato celeste (Apocalipse 5.11). Depois, todas as demais criaturas da terra e dos céus (Apocalipse 5.13). E o encerramento dá-se com o Amém dos quatro seres vivos (Apocalipse 5.14), os mesmos que, com os presbíteros (vinte e quatro anciãos) deram início ao reverente e respeitável culto a Deus, nosso Rei.

FITREF – FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA

Professor: Jorge Barros

Disciplina: BI 705 – Apocalipse e Escatologia Bíblica

ATIVIDADE: 6

Teste 1

Para a realização deste teste você pode ler as perguntas antecipadamente, estudar ou pesquisar as respostas e fazer suas anotações (baseado nas aulas e bibliografia relacionada). Porém, ao responder o teste não copie de qualquer de qualquer fonte, nem mesmo de suas anotações pessoais.

Ao fim do teste, confirme que você o fez conforme a instrução acima e escreva o seu nome (como se fosse sua assinatura).

Note que esta atividade não é um exercício semanal comum, é um teste que isoladamente determinará uma das três notas do curso.

1. Quem é o autor do livro de Apocalipse? **João**

- Apresente duas evidências: **1) É como João comenta de Jesus: Cordeiro e Verbo; 2) A credibilidade que João tinha, onde pais da Igreja confirmaram à sua autoria.**

- Apresente uma objeção refutada: **A língua grega de João não era boa, então algumas pessoas desmentiam que ele não fosse o autor do livro de Apocalipse.**

2. Fale sobre a provável data do livro de Apocalipse e apresente dois dos mais antigos testemunhos da canonicidade deste livro. **Provavelmente no ano 90, onde João estava preso em Patmos. Antigos declarantes foram Hermas e Didaquê**

3. Qual é o propósito para o qual foi escrito o livro de Apocalipse? **Incentivar os cristãos, animá-los pela dificuldade da vida e o medo de renunciar à fé em Cristo.**

4. Defina as principais escolas de interpretação do livro de Apocalipse. **Preterista: Entendem que o livro está cumprido. Futurista: Compreendem que os fatos precederão a volta de Cristo. Alegórica: Dizem que não se deve esperar nada do livro. Histórica: Entendem que é um resumo da 1ª e 2ª vinda de Jesus.**

5. Defina claramente as quatro principais teorias mileniais. **Premilenismo histórico: Cristo ressuscita os seus filhos para se juntar em glória com os cristãos. Amilenismo: Entendem que não existe um reino de Cristo na terra. Premilenismo dispensacionalista: Compreendem que terá um reino de Cristo na terra depois de sua 2ª vinda. Posmilenismo: Eles afirmam sobre a 1ª e a 2ª vinda de Jesus Cristo.**

Jefferson Rodrigo de Souza